

## PHOLIA MAGRA

### INTRODUÇÃO

A PHOLIAMAGRA® é uma erva brasileira (Família botânica Boraginaceae), bastante conhecida nos Estados Unidos e Europa, que padronizaram o extrato 20:1 super concentrado. Sua fama no mundo como uma forma natural e saudável no tratamento anti-obesidade atravessa as fronteiras principalmente na competição contra produtos sintéticos.

Esta planta de acordo com estudos e trabalhos publicados, bem como sua centenária utilização tradicional, indica possuir ação diurética, ação redutora de depósitos de celulite por ser estimulante da circulação (Cruz 1995), ação cárdio-tônica, possui ação energética, o extrato etanólico das folhas reduz a replicação do vírus Herpes Tipo I e apresenta citotoxicidade para alguns tipos de células cancerígenas (Hayashi et al., 1990; Arisawa et al., 1994; Matsunaga et al., 1997). O efeito emagrecedor da PHOLIAMAGRA® 20:1 pode ser devido a uma atividade inibidora atuante no sistema nervoso central, por isso esta planta age como supressora do apetite, ela contribui para uma maior queima de gorduras localizadas principalmente do abdômen, além de atuar também como estimulante do sistema imunológico. Pode ser usada para evitar o depósito de gorduras na parede das artérias coronarianas diminuindo os riscos de problemas cardíacos relacionados com o sobrepeso.

A PHOLIAMAGRA® 20:1, a exemplo do Rimonabanto, é também conhecida como a erva “anti-barriga”, contudo totalmente natural.

### PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA PHOLIAMAGRA® 20:1

Devido sua alta concentração, apresenta o dobro dos principais constituintes ativos como a cafeína e o ácido alantóico. As altas concentrações de cafeína natural que é uma substância termogênica, estimulante do sistema nervoso central e também por ser levemente diurética, podem auxiliar na eliminação do excesso de líquido e também reduzir a concentração de gorduras. Além da cafeína esta planta apresenta quantidades significativas de potássio, que auxilia na compensação da perda de minerais relacionada com a ação diurética da PHOLIAMAGRA® 20:1. A presença da alantoína e do ácido alantóico podem agir na redução da celulite e da gordura localizada.

A cafeína conhecida cientificamente como trimetilxantina é um importante estimulante do sistema nervoso central, e possui dois mecanismos de ação no organismo humano, ela antagoniza os receptores de adenosina, o neurotransmissor dos neurônios purinérgicos e também inibe a enzima fosfodiesterase, a responsável pela destruição do mediador químico intracelular denominado adenosina monofosfato cíclico (AMP-cíclico), o que causa um aumento do AMP cíclico intracelular. Esses efeitos nas membranas e no interior das células determinam alterações no movimento do cálcio intracelular, o principal íon envolvido no processo de contração das fibras musculares. Talvez alterações iônicas semelhantes ocorram nas células nervosas e glandulares, onde a cafeína possui um efeito estimulante, importantíssimo para a faixa etária, a partir dos 30+. A cafeína pode também inibir ou reduzir a captação extra neuronal de catecolaminas. Quando as

xantinas como cafeína, teofilina e teobromina são administradas pela via oral, a cafeína é a mais rapidamente absorvida.

A cafeína é capaz de aumentar a atenção mental, diminuir o cansaço, aumenta a mobilização de ácidos graxos (gorduras) e aumenta o uso de triglicérides musculares. Por estes motivos a PHOLIAMAGRA® 20:1 pode proporcionar todas as vantagens que a cafeína oferece incluindo a perda de peso e melhora do rendimento nos exercícios físicos.

#### PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PHOLIAMAGRA® 20:1

- Em dietas para a perda de peso;
- Redutor do excesso de gorduras localizadas;
- Tratamento da retenção de líquidos;
- Tonificante Muscular;
- Energizante;
- Cardiotônico;
- Anti-viral.

#### TOXICIDADE

Em estudos realizados em animais apresentou baixa toxicidade.

#### ORIENTAÇÃO TÉCNICA

125- 300mg duas vezes ao dia, antes das principais refeições.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arisawa, M.; Arisawa M.; Fujita A.; Hayashi T.; Hayashi K.; Ochiai H; Morita N. Cell growth inhibition of KB cells by plant extracts. Natural Medicines, 48, 338-347. 1994

Cruz, G. L. Dicionário das plantas úteis do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand. pp. 599. 1995

McClaran, S.R; Wetter, T.J. Low doses of caffeine reduce heart rate during submaximal cycle ergometry. J Int Soc Sports Nutr. Oct 9;4(1):11. 2007

Sindler, B. H. Herbal therapy for management of obesity: observations from a clinical endocrinology practice. Endocr Pract., 7, 443-447. 2001